



ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE



1 **ATA Nº 20/17 – REUNIÃO PLENÁRIA – EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **ESTADUAL DE ESPORTE DE SANTA CATARINA – CED:** No dia quatorze de junho
3 de dois mil e dezessete as nove horas na sala de reuniões do CED ocorreu a 20ª
4 reunião plenária extraordinária do Conselho Estadual de Esporte, a 1ª. da gestão CED
5 2017/2019 com a presença dos Conselheiros Alexandre Beck Monguilhott, Alexandre
6 Trevisan Schneider, Cláudio B. Antonioli, Darcio de Saules, Deraldo Ferreira Oppa,
7 Enio Francisco Demoly Neto, Erivaldo Nunes Caetano Junior, Frederico Herondino
8 Leite Neto, Gil Artifon, Jefferson Roberto Seeber, José Bonifácio Telles, Marcio Elisio,
9 Maria Aparecida Alves, Nilson Roberto F. Cruz, Osvaldo Juncklaus, Paulo Rogério
10 Maes Junior, Sérgio Luis Schlemper.// O Presidente, Alexandre Monguilhott,
11 cumprimentou a todos deu as boas-vindas e afirmou estar entusiasmado em
12 novamente presidir ao CED em especial este grupo tão qualificado, na sequência o
13 presidente passou a palavra a todos os conselheiros para digam o que esperam desta
14 gestão do CED. Começando com o conselheiro Osvaldo Juncklaus, que agradeceu a
15 oportunidade de fazer parte do CED novamente, e inicio comentando que o estado
16 brasileiro fracassou com o esporte, ao trazer os grandes eventos e não investir numa
17 política de programas continuados de esporte. Afirmou ainda que em Santa Catarina o
18 modelo esportivo veio da sociedade civil e posteriormente foi abraçado pelo estado,
19 porém aparenta ser um modelo desatualizado, só fazer eventos é o suficiente para o
20 esporte? Finalizou dizendo ser necessário repensar o modelo esportivo catarinense.
21 Assim passou a palavra ao conselheiro presidente da Fesporte, Erivaldo Caetano, que
22 começou dizendo que este conselho tem que ser valorizado, não pode apenas dar
23 parecer, o CED tem que fazer ser reconhecido, tomando posições fortes, mas com
24 argumentos válidos. Disse ainda que a Fesporte pretendo criar um “Conselho dos
25 Comendadores”, pois temos que valorizar e aproveitar todo este conhecimento, e
26 terminou com a frase: “Não sejam meros conselheiros”. Na sequência o conselheiro
27 Enio Demoly afirmou estar lisonjeado de trabalhar este seletto grupo, disse ainda ter
28 pouca experiência da gestão esportiva e que sua contribuição será na área jurídica,
29 área na qual é oriundo. O próximo foi o conselheiro Gil Artifon, informou ser gestor
30 municipal, área a qual denota maior conhecimento, porem na esfera municipal, e que
31 se colocou a disposição de todos. O conselheiro Alexandre Schneider acredita ser
32 necessário intensificarmos as discussões e ações na área da Educação Física escolar,
33 também acha que o atual modelo esportivo catarinense deve ser repensado. Para o
34 conselheiro Paulo Maes devemos discutir e repensarmos a Educação Física escolar,
35 pois ela é a base do esporte. Já para o conselheiro JB Telles o CED tem que divulgar,
36 colocar perante a sociedade o que está fazendo e o que está tentando fazer e onde
37 estão os entraves na qual nos limita, e outro ponto importante é a parceria com a
38 iniciativa provada, na qual temos a estreitar os laços com “esporte público”. Para a
39 conselheira Maria Aparecida é necessário dar divulgação as atividades do CED, e
40 concorda com a necessidade de repensar o modelo esportivo atual. O conselheiro
41 Márcio Elisio como gestor municipal vê uma distância entre estado e os municípios,
42 assim como a população está distante do esporte, têm que trabalhar estes pontos. Na
43 sequência o conselheiro Darcio de Saules informou que a educação está muito
44 afastada da fesporte e dos eventos escolares, acredita ser necessário uma
45 aproximação com o Conselho Estadual de Educação – CEE, e comentou ainda que a
46 Fesporte está com uma estrutura enxuta imposta pelo governo. O conselheiro Nilson
47 Cruz corrobora com a ideia de dar mais divulgação às atividades deste colegiado. Para
48 o conselheiro Frederico Leite acredita ser necessário olhar também para os esportes
49 que não fazem parte dos eventos da fesporte, e afirmou ainda ser possível a parceria
50 privada para com as realizações da fesporte. O conselheiro Sérgio Schlemper também
51 acha necessário repensar o modelo esportivo posto, porém acredita ter muitos pontos



ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE



52 positivos, e também vê dificuldades do esporte com a Secretaria de Estado da
53 Educação – SED. Para o conselheiro Jefferson Seeber acha necessária uma
54 aproximação com a ALESC, utilizarmos as mídias para divulgar as ações do CED,
55 também entende a necessidade de repensar o modelo esportivo e vê a necessidade
56 de levar eventos de qualidade para municípios menores. Já o conselheiro Deraldo
57 Oppa acha importante a divulgação das ações do CED, e acredita que temos que
58 honrar o Conselho Estadual de Esporte – CED, trabalhando sério e para atingir toda a
59 comunidade esportiva. O conselheiro Cláudio Antonioli está feliz em estar mais uma
60 vez no CED, concorda com os pares e afirma ser necessário trabalharmos juntos para
61 atingir os objetivos. O presidente agradeceu a contribuição de todos e finalizou
62 afirmando que temos que montar uma proposta para o esporte catarinense para
63 mantermos na vanguarda. O presidente aproveita para infirmar que o Sr. Nilo
64 Borgonovo nomeado para conselheiro declinou do CED, assim o conselho está com
65 duas vagas não preenchidas, uma dos representantes do governo do estado e uma do
66 representante dos atletas, está última estamos aguardando retorno da Secretária de
67 Estado da Casa Civil.// Assim o presidente passou a montagem do calendário de
68 reuniões do CED, a secretário-executivo apresentou sugestão de calendário: Julho: 03
69 e 04/07 – Reunião Ordinária (Florianópolis), 22 e 23/07 – Reuniões Extraordinárias
70 Joguinhos (Caçador); Agosto: 01/08 – Reunião Ordinária (Florianópolis), 15/08 –
71 Reunião Ordinária (Florianópolis); Setembro: 05/09 – Ordinária (Florianópolis), 26 e
72 27/08 – Reunião Extraordinária PARAJASC (Criciúma); Outubro: 03/10 – Reunião
73 Ordinária (Florianópolis), 13 e 14/10 – Reunião Extraordinária OLESC (Rio do Sul);
74 Novembro: 03 e 04/11 – Reuniões Ordinária e Extraordinária JASC (Lages), 14/11 –
75 Reunião Extraordinária (Florianópolis); Dezembro: 04/12 – Reunião Extraordinária
76 COMENDA (Florianópolis), 05/12 – Reunião Ordinária (Florianópolis). O presidente
77 solicitou que os senhores conselheiros analisassem a proposta e encaminhassem
78 sugestões até a próxima reunião plenária.// Na sequência passou-se a formação das
79 comissões permanentes: Comissão de Legislação e Normas: 1 – Enio Francisco
80 Demoly Neto; 2 – Cláudio B. Antonioli; 3 – Sérgio Luís Schlemper; 4 – Osvaldo
81 Juncklaus; 5 – Alexandre Trevisan Schneider; 6 – Maria Aparecida Alves. Comissão de
82 Desporto Educacional: 1 – Dárcio de Saules; 2 – Alexandre Trevisan Schneider; 3 –
83 Jefferson Roberto Seeber; 4 – Deraldo Ferreira Oppa; 5 – Paulo Rogério Maes Junior.
84 Comissão de Desporto de Rendimento: 1 – Frederico Herondino Leite Neto; 2 – Márcio
85 Elisio; 3 – Osvaldo Juncklaus; 4 – Gil Artifon; 5 – Dárcio de Saules; 6 – Jefferson
86 Roberto Seeber; 7 – Deraldo Ferreira Oppa; 8 – Nilson Roberto F. Cruz. Comissão de
87 Desporto de Participação: 1 – Nilson Roberto F. Cruz; 2 – Jefferson Roberto Seeber; 3
88 – Sérgio Luis Schlemper; 4 – Cláudio B. Antonioli; 5 – Enio Francisco Demoly Neto; 6
89 – Frederico Herondino Leite Neto. Então montou-se a comissão da Comenda do
90 Mérito Desportivo: 1 – José Bonifácio Telles; 2 – Sérgio Luis Schlemper; 3 – Deraldo
91 Ferreira Oppa; 4 – Osvaldo Juncklaus; 5 – Nilson Roberto F. Cruz. Suplentes: 1 –
92 Frederico Herondino Leite Neto; 2 – Dárcio de Saules; 3 – Maria Aparecida Alves; 4 –
93 Jefferson Roberto Seeber; 5 – Cláudio B. Antonioli. A próxima comissão a ser montada
94 foi a Comissão Eventos e Divulgação: 1 – José Bonifácio Telles; 2 – Enio Francisco
95 Demoly Neto; 3 – Paulo Rogério Maes Junior; 4 – Nilson Roberto F. Cruz; 5 –
96 Frederico Herondino Leite Neto; 6 – Cláudio B. Antonioli; 7 – Gil Artifon. Após a
97 montagem das comissões, o presidente solicitou que as comissões se reúnam para
98 escolher seus presidentes e montar um cronograma de trabalho para o ano de 2017.//
99 Na sequência foi apresentado o regimento interno e o funcionamento do conselho,
100 reuniões e demais atividades aos conselheiros. O presidente também informou que
101 tem um regimento interno atualizado tramitando, tal regimento foi disponibilizado aos
102 conselheiros para leiam e façam suas considerações. Outro ponto abordado foi o



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



103 Plano Estadual de Esporte e Lazer – PEEL, que está tramitando na SOL, será
104 encaminhado cópia aos conselheiros, para que quando a proposta do PEEL para pelo
105 CED, este conselho possa contribuir para a melhora do plano.// Então o presidente
106 passou a assuntos gerais. Após os assuntos gerais o Presidente Alexandre
107 Monguilhott agradeceu a presença de todos os conselheiros e assim deu por
108 encerrada a reunião, e vai por ela assinada e por mim, Nilton de Andrade Junior, na
109 condição de Secretário-Executivo, após lavrar e datar a presente ata, aprovada por
110 todos os conselheiros, conforme a lista de presença.
111 Florianópolis, 14 de junho de 2017.

112
113
114 Nilton de Andrade Junior 116 Alexandre Beck Monguilhott
115 Secretário Executivo – CED 117 Presidente do CED
118

119 Alexandre Trevisan Schneider
120 Cláudio B. Antonioli
121 Darcio de Saules
122 Deraldo Ferreira Oppa
123 Enio Francisco DemolyNeto
124 Erivaldo Nunes Caetano Junior
125 Frederico Herondino Leite Neto
126 Gil Artifon
127 Jefferson Roberto Seeber
128 José Bonifácio Telles
129 Marcio Elisio
130 Maria Aparecida Alves
131 Nilson Roberto F. Cruz
132 Osvaldo Juncklaus
133 Paulo Rogério Maes Junior
134 Sérgio Luis Schlemper